

**Sôbre "Telmatogeton atlanticum" Oliveira,
1950, com a descrição do alótipo fêmea.
(Diptera, Chironomidae)¹**

por
S. J. de Oliveira

(Com 1 estampa)

Na presente nota descrevemos o alótipo fêmea de *Telmatogeton atlanticum* Oliveira, 1950, fazendo algumas correções na descrição do macho e acrescentamos novos dados sôbre a distribuição geográfica da espécie.

Telmatogeton atlanticum Oliveira, 1950

Telmatogeton atlanticum Oliveira, 1950: 470, figs. 1-12.

Fêmea — Cabeça pequena castanho-clara, subesférica, recoberta pela parte anterior do tórax. Olhos pequenos, bastante separados. Vertex com muitas cerdas de tamanho médio; em tôrno dos olhos existem fortes cerdas reclinadas, cujas extremidades se tocam, formando um anteparo semelhante a uma cesta. Clípeo proeminente, com muitas cerdas longas; paraglossa do tamanho do 2.^o artículo dos palpos, pubescente. Antenas (fig. 1) com 7 segmentos, cobertos de pequenos pêlos e sem vestígios de depressões sensoriais; o primeiro segmento é castanho-escuro, subgloboso, um pouco mais comprido do que largo, com 6 cerdas longas no terço basal, situadas no mesmo nível, sendo 3 em cada face; o segundo segmento é um pouco mais comprido que o primeiro, estreito, com apenas uma cerda longa; os segmentos terceiro, quarto, quinto e sexto são subiguais e subesféricos, sem cerdas, mas possuem, no ápice, um par de pêlos diferenciados, que são lamínosos, transparentes e delgados; o sétimo segmento tem aproximadamente o tamanho dos 3 segmentos anteriores reunidos, é largo no centro e fino nas extremidades (vista dorsal ou ventral) ou comprido, com apenas um ligeiro alargamento central (vista lateral), seu ápice é truncado e tem 2 cerdas na parte basal.

¹ Trabalho da Seção de Entomologia (Divisão de Zoologia Médica) e do Lab. de Zoologia Médica e Parasitologia da Escola Nacional de Veterinária. Com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

Comprimento relativo dos segmentos: 15-20-6-6-6-6-15.

Palpos com 2 segmentos mais compridos que largos, cobertos de pequenos pêlos e com várias cerdas; o segmento basal é ligeiramente menor que o apical, possui cerca de 6 cerdas longas; o apical possui cerca de 10 cerdas um pouco menores; de perfil vê-se que a inserção dos segmentos é em forma de bisel.

Tórax castanho-claro, projetando-se sobre a cabeça. Pronoto dividido em 2 lobos, situados lateralmente, tendo cada um 4 cerdas pequenas. Mesonoto sem desenho central, com duas linhas laterais quase brancas, onde estão implantadas as cerdas subdorsais, em número de 8. Há 2 cerdas prealares; nas implantações das cerdas, há, no tegumento, manchas oceliformes circulares, claras. Pleuras nuas. Escutelo com 8 + 8 cerdas do mesmo tamanho. As cerdas do mesonoto e as do escutelo são aproximadamente do tamanho do escutelo.

Asa (fig. 2) recoberta de microtríquia, castanho-clara, exceto no espaço delimitado pelas nervuras *C*, parte basal de *M*, *r-m* e R^{4+5} onde é castanho-escura; *C* fina, castanho-escura, terminando no ápice de R^{4+5} ; recoberta de cerdas curtas e fortes; *Sc* fina, nua, castanho-escura, muito próxima de *R*, um pouco menor que ela; *R* larga, castanho-escura, com cerca de 8-10 cerdas; *R'* da mesma largura que *R*, em continuação desta, com cerca de 6 cerdas; ao nível da terminação de *R'* há uma protuberância na *C*; R^{4+5} larga, castanho-escura, com cerca de 12-15 cerdas; *r-m* castanho-clara, nua; *M* terminando no ápice da asa, castanho-clara, nua; *Cu* larga, castanho-clara; *fCu* depois de *r-m*; *Cu'* castanho-clara, aproximadamente do mesmo comprimento que *Cu*, em continuação desta, terminando no bordo alar com uma ligeira curvatura; *Cu''* castanho-clara, menor que *Cu'*, gradativamente afastando-se de *Cu'* e curvando-se moderadamente para o bordo alar, onde termina; *An'* muito fina; lobo anal arredondado, saliente; franja composta de cerdas longas e curtas, alternadas, que vão gradativamente diminuindo de tamanho, à proporção que atingem o ápice da asa; squama com franja. Balancim amarelo-claro.

Pernas longas, castanho-claras, recobertas de cerdas castanho-claras; perna anterior com a coxa robusta, mais comprida que larga, com muitas cerdas na face externa; trocanter simples, com algumas cerdas na face externa; fêmur robusto, muito largo na metade basal e totalmente recoberto de cerdas; tíbia moderadamente recoberta de cerdas; tarsos recobertos de poucas cerdas; o terceiro e quarto artigos tarsais são cordiformes; o quinto artigo tarsal é ligeiramente trilobado, sendo os lobos laterais muito pequenos; possui um par de unhas simétricas, simples; o empodium é bifurcado e bastante plumoso; pulvilos constituídos por 2 lâminas delgadas, largas, transparentes. Perna média com a coxa robusta, mais larga que longa, com muitas cerdas na face externa; trocanter simples, com algumas cerdas na face externa; fêmur robusto, largo no terço basal, recoberto de cerdas; tíbia com numerosas cerdas e com 2 pequenos espinhos castanho-claros, de base pubescente, próximo à articulação tibio-tarsal; tarsos semelhantes aos da perna anterior. Perna posterior com a coxa robusta, mais longa que larga, com muitas cerdas na face externa; trocanter simples, sem

cerdas; fêmur robusto, recoberto de cerdas; tibia recoberta de cerdas e com 2 pequenos espinhos iguais aos da tibia média; tarsos semelhantes aos da perna anterior; o 5.^o artículo está representado na fig. 3.

Relação dos segmentos:

	Coxa	Troc.	Fêm.	Tib.	T.1	T.2	T.3	T.4	T.5
P. anterior	10	4	31	33	17	8	5	4	4
P. média	8	4	53	35	15	6	4	3	4
P. posterior	12	4	67	45	20	11	4	3	4

Abdômen castanho-claro, tendo uma faixa esbranquiçada no ápice de cada segmento, moderadamente recoberto de cerdas pequenas. Genitália (figs. 4-6): oitavo segmento comprimido lateralmente, afinando-se para a extremidade, de forma triangular visto lateralmente; cerci longos, largos, protegendo o ovipositor e suas valvas; cerci e ovipositor bastante pilosos.

Tamanho — 2,5 mm.; asa, comprimento 2 mm.; largura 0,5 mm.

A fêmea é muito parecida com o macho, diferindo dele, entretanto, por ser de menor tamanho, por possuir unhas simples e por possuir um número menor de cerdas no tórax e na asa, cerdas que aliás, são bem menores em tamanho, que as do macho.

Na descrição original, dissemos que o macho não possuía pulvilos; entretanto verificamos, agora, que eles existem e são duas lâminas delgadas, largas e transparentes, como na fêmea; na descrição da antena, também escapou-nos o par de pêlos diferenciados, que são laminosos e transparentes existentes no ápice dos segmentos terceiros ao sexto, iguais aos que descrevemos da fêmea.

Alótipo fêmea, n. 469, Praia de Leste, Ilha Guaíba, Baía de Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 15-X-1953, H. S. Lopes e S. J. de Oliveira, col.; 1 fêmea e 4 machos, n.^{os} 470-474, da mesma proveniência, mesma data. Todos esses exemplares foram apanhados no mesmo local e em idênticas condições que o holótipo e parátipo, isto é, durante o dia, na maré baixa, em pedras batidas pela água do mar. 1 macho, n. 409, Praia do Gragoatá, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, 23-IV-1949, C. Devoto, H. S. Lopes e S. J. de Oliveira col.; 1 macho, n. 475, Praia da Freguesia, Ilha do Governador, Baía de Guanabara, Distrito Federal, 16-II-951, S. J. de Oliveira e E. Lobato col.; 1 fêmea n. 476 e 2 machos n.^{os} 477-478 e mais 10 machos s/n, Praia de Cabo Frio, Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, 4-III-1951, S. J. de Oliveira col.; 2 machos n.^{os} 479-480, Prainha, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, 4-III-1951, S. J. de Oliveira, col., depositados na coleção de Dípteros do Laboratório de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz.

BIBLIOGRAFIA

- Oliveira, S. J. de, 1950, Sobre duas novas espécies neotrópicas do gênero *Telmatogeton* Schiner, 1866 (Diptera, Chironomidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 48: 470-485, 30 figs.

ESTAMPA 1

- Fig. 1 — Antena, vista lateral.
Fig. 2 — 5.º artículo tarsal da perna posterior, vista lateral.
Fig. 3 — Asa.
Fig. 4 — Segmentos genitais, vista lateral.
Fig. 5 — Segmentos genitais, vista ventral.
Fig. 6 — Genitália, vista ventral.
Todas as figuras são do exemplar n. 470.
(S. J. de Oliveira *del.*) .

